

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NO BRASIL: REFLEXÕES NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DA ENFERMAGEM

Relatoria: CAIONARA ANGÉLICA DA SILVA
Mara Léia Távora Vieira

Autores: Kísia Cristina de Oliveira e Melo
Marianny Nayara Paiva Dantas
Wanderley Fernandes da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Multiprofissionalidade e democracia

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

As políticas públicas de saúde no Brasil ocorreram em consonância com o contexto histórico-sócio-político-econômico do país, constituindo-se de diretrizes elaboradas e adotadas pelo Estado para dar suporte às necessidades sociais vigentes. Tais fatos são importantes para a prática de Enfermagem considerando que atua nos determinantes sociais que podem potencializar ou minimizar os riscos à saúde. Objetiva-se relatar discussões acerca do processo de construção das políticas de saúde no Brasil, a fim de compreender as articulações entre os processos econômicos, políticos e sociais e a influencia destes nas práticas de saúde no país. Trata-se de um relato de experiência realizado a partir das aulas da disciplina Enfermagem em Saúde Coletiva, ministrada no 4º período da Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Foi organizado em quatro momentos: 1) leitura de textos norteada pelos descritores: Políticas Públicas de Saúde, Programas de Saúde, Modelos de Assistência a Saúde, Sistema Único de Saúde; 2) Discussão dos resultados através de aula expositiva; 3) A visualização da influencia deste processo nas práticas de saúde 4) (Re)construção de concepções no processo de formação na FAEN/UERN. As primeiras ações de saúde estavam direcionadas aos interesses da burguesia; os problemas de saúde tornam-se centro da atenção quando se configuram como epidemias; a arrecadação dos contribuintes à saúde eram desviadas, ocasionando o sucateamento da saúde; a conquista dos direitos da saúde tem sido resultado de reivindicações, evidenciado pela Reforma Sanitária; A formação acadêmica e a assistência à saúde é determinada pelas ideologias das políticas públicas; Visualiza-se resquícios de modelos anteriores na sociedade contemporânea. Podemos inferir que há influência histórica do processo político-econômico do país nas ações de saúde, que culminou na construção do SUS buscando democratizar os direitos à saúde e a participação ativa da população. Evidenciam-se entraves que dificultam a concretização do SUS, como o princípio da universalização excludente e seu sucateamento. Percebe-se que o Modelo Flexneriano ainda reflete significativamente na saúde, materializando-se na supervalorização do saber médico e das tecnologias duras. Esta discussão possibilita uma formação acadêmica crítica, permitindo o conhecimento sobre a construção histórica das Políticas de Saúde no Brasil e suas conseqüências na formação do ensino da Enfermagem.